

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pórtico de Acesso Parque de Eventos Municipal

Proprietário: Prefeitura Municipal de Anta Gorda.

Local: Rua Arminho Miotto, 2.555 - Parque de Eventos Aldi João Bisleri – Centro – Anta Gorda/RS.

Área: 163,23 m²

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características das obras e serviços que serão executados na construção de um pórtico de acesso junto ao Parque de Eventos Municipal Aldi João Bisleri com metragem de 163,23 m² composto de uma portaria/guarita e acessos de pessoas e veículos destinados ao público.

Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos projetos de arquitetura e planilha orçamentária. São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico: obediência às Normas da ABNT e das Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego; visitar previamente o terreno em que será construída a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais; empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra; estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela, manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro; providenciar a colocação das placas exigidas pelo Ministério conforme modelo; para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

A Fiscalização dos serviços será feita pelo Município, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Após limpeza do terreno, a obra será locação de acordo com a planta, sendo aferidas as dimensões, os ângulos, os alinhamentos e níveis constantes no projeto, que serão verificados e conferidos juntamente com a fiscalização.

Deverá ser instalada placa da obra em chapa de aço galvanizado conforme modelo do ministério do turismo, nas dimensões de 1,25x2,00 metros.

Será instalado um depósito no canteiro de obras em local a ser definido in loco, em chapas de madeira compensada, sem forro, de 6,00m², com telhas de fibrocimento 4mm sem amianto.

A energia elétrica utilizada para a realização dos serviços deverá ser captada junto a rede existente do parque de eventos, assim como a derivação da água. A ligação final da rede elétrica, hidráulica e de esgoto será realizada pelo município.

2 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Estando o local em plenas condições para início das obras, está previsto como movimentação de terras somente o aterro interno da edificação após a execução das vigas de fundação, mais especificamente junto portaria/guarita. Além dos reaterros juntos as sapatas de concreto armado.

3 – FUNDAÇÕES

Serão executadas sapatas de concreto armado nas dimensões e ferragens constantes no projeto estrutural, partindo do terreno firme capas de suportar as cargas da estrutura, sendo executadas com malha de ferro de 10.0mm. O fundos das valas das sapatas e vigas será preenchido com uma camada de brita de aproximadamente 8,0cm, a qual deverá ser fortemente apiloada. Será executada uma viga de baldrame de 20x40 conforme planta de formas, com ferros de 10.0 mm², 12.5mm² e estribos de 5.0mm² obedecendo ao especificado no projeto estrutural, recebendo posteriormente impermeabilização com tinta betuminosa em três de mãos nas faces superior e laterais da viga de fundação, sendo aplicada também uma manta asfáltica na

face superior. A armadura das vigas e arranque dos pilares terá recobrimento mínimo de 3,5cm dos elementos em contato com o solo, a armadura das sapatas deverá ter cobertura mínimo de 5,00cm. A resistência do concreto será de 30MPa para todos elementos de concreto.

4 – ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

A estrutura de concreto armado será composta por pilares, vigas e laje maciça com armadura e dimensões indicadas no projeto estrutural, terão recobrimento mínimo de 2,0cm. O concreto terá resistência de 30Mpa, sendo vibrado durante a execução. A desforma só acontecerá após secagem do concreto, o qual deverá ser perfeitamente curado, dando início logo após a concretagem. Serão executadas vergas e contra-vergas armadas em todas as esquadrias, avançando 40cm para cada da mesma. A execução dos serviços deverá obedecer ao que preconizam as normas brasileiras de estruturas de concreto armado quanto aos materiais utilizados, sistemas de armazenamento, formas, escoramento, ferragens, concretagens e afins.

Os pilares do pergolado ficarão com acabamento em concreto aparente, sendo executados com os cuidados necessários para tal.

Os canteiros para vegetação serão executados em estrutura de concreto armado conforme dimensões indicadas no projeto arquitetônico, tendo altura total da estrutura de 60cm, espessura de 8,00cm, com 6 ferros de 8.00m divididos em três camadas e estribos de 5.0mm espaçados de 20cm.

5 – ALVENARIAS

As paredes da construção serão executadas em tijolos alvenaria de blocos de concreto, serão de boa qualidade e possuir dimensões uniformes. Serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea e serão abundantemente molhados antes de sua utilização. As paredes terão as dimensões indicadas na planta arquitetônica e as juntas deverão estar bem niveladas e aprumadas, totalmente preenchidas com no máximo 15mm de espessura. Serão perfeitamente amarradas e contrafiadas. As vigas de fundação serão impermeabilizadas com aplicação de tinta betuminosa a frio (hidroasfalto) em três demãos, da marca Sika, VedaPren, Otto Baumgart ou similar. Será aplicada manta asfáltica com espessura de 3mm em toda face superior da viga de baldrame.

6 – COBERTURA

Será utilizada cobertura com telhas ondulada de aluzinc 0.5mm, e respectivos acessórios, sendo seguidas as recomendações do fabricante. As telhas serão perfeitamente fixadas a estrutura de madeira a qual deverá ser ancorada as vigas e laje de concreto da cobertura.

As calhas serão em chapa de aço galvanizado alumínio e atenderão as águas pluviais, os tubos de queda serão em pvc 100mm constantes no projeto específico. Será instalada capa muro sobre junto área da cobertura.

As caixas de passagem e de inspeção do sistema de drenagem pluvial serão locadas conforme o projeto, nas dimensões de 60 x 60 x 60 cm, deverá ser confeccionada em alvenaria revestida com massa e tampa de concreto. O destino final das águas pluviais será realizado pelo município.

7 – ESQUADRIAS

A porta de acesso à portaria/guarita será do tipo de abrir em alumínio, completa, cor cinza. A fixação do contra-marco será por meio de chumbadores, embutidos nas alvenarias com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

As janelas serão executadas em alumínio de correr em vidro transparente, também na cor cinza,(cor aproximada do revestimento)

8 – REVESTIMENTOS

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações elétricas e pluviais deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos.

Será aplicado chapisco grosso no teto e nas paredes da edificação, constituído por cimento Portland comum e areia grossa, no traço 1:3.

O emboço será executado com cimento e areia, será perfeitamente prumado e desempenado, terá aplicação após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparado com betoneira, misturando-se

primeiramente o agregado miúdo (areia), com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 2: 8, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Será aplicado emboço com massa única para posterior recebimento de pintura no teto, paredes internas da portaria/guarita e nas paredes e platibanda do pórtico que receberão o efeito com pintura/textura similar ao aço corten, além das paredes externas da portaria que receberão revestimento em pedras de basalto.

A espessura do emboço, contada a partir da alvenaria chapiscada, será de 20mm para as paredes internas e 25mm para as externas. O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida. O emboço em massa única no teto deverá ter espessura de 10mm.

As paredes externas do portaria/guarita após chapisco e emboço, receberão revestimento em pedras de basalto regulares com espessura de 5,0cm e comprimento variável (pedra filete), assentados com cimento cola tipo ACIII, ou indicado para pedra, sendo a instalação executada por mão de obra especializada.

As janelas receberão peitoris de basalto assentados com cimento cola, na largura dos vãos e com projeção de 2,5cm para o lado externo e 1,0cm para o lado interno. A porta receberá soleiras de basalto.

9 – PAVIMENTAÇÃO

Após execução do aterro do caixão dos anexos, será executada uma camada com 8,0cm de pedra britada compactada. Posteriormente será executado um contrapiso com argamassa de cimento e areia com 4,0cm de espessura. Será aplicado piso porcelanato em toda edificação, assentadas sobre argamassa colante espalhada com desempenadeira dentada e seguindo todas as recomendações do fabricante, deverão ser perfeitamente nivelados e aprumados, sendo rejuntados após secagem da argamassa. Deverão ter caimento de 0,5% para a porta.

Será instalado rodapé de porcelanato, com 7,0 cm de altura, na mesma cor do piso.

10 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico de baixa tensão, deverá ser observada a NBR 5410/2004.

A energia que abastecerá o pórtico virá do quadro de medição existente do parque, sendo realizada pelo município. A empresa deverá deixar a espera para ligação conforme projeto elétrico, deixando o eletroduto flexível corrugado de diâmetro 32mm desde o CD até a caixa de passagem, executada em alvenaria e fundo em pedra de brita.

Para a alimentação elétrica interna da edificação, deverá ser empregado fio de cobre com capa plástica e isolamento para 750 V, ou cabo de cobre, também da marca Pirelli ou similar, com seções nominais variando de 1,5mm² a 2,5mm² conforme projeto elétrico.

Será instalado um centro de distribuição para 6 disjuntores, partindo os circuitos alimentadores para atender à iluminação, aos interruptores e às tomadas do interior da edificação e pontos de iluminação externo, sendo que cada circuito será protegido por um disjuntor do tipo termomagnético, expresso no projeto elétrico.

Toda a rede de distribuição e alimentação de energia elétrica será executada com eletrodutos, bitolas compatíveis com o número de condutores que passam pelo seu interior. Todos os circuitos deverão ter sistema de proteção (aterramento).

As luminárias internas serão do tipo spot de sobrepor com duas lâmpadas de 15W nos locais definidos no projeto elétrico. Será instalada uma arandela tipo tartaruga ou modelo similar a ser definido com a fiscalização junto à porta externa da portaria/guarita.

Para iluminação externa junto à laje da cobertura serão instalados painéis de led de 60x60 com 48w. As luminárias decorativas junto a parede com efeito aço corten conforme projeto serão de sobrepor quadradas ou redondas, com lâmpadas led 7w. Serão instaladas luminárias de piso junto aos pilares do pergolado também com lâmpadas led 7w ou superior. O modelo de todas as luminárias deverá ser definido em conjunto com a fiscalização.

Os interruptores e tomadas empregados serão de embutir, conforme locais marcados no projeto elétrico. Todos os aparelhos de iluminação e tomadas deverão ser aterrados.

11 – PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. As cores deverão ser definidas junto à Fiscalização, para obter sua anuência e aprovação.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Tanto as paredes internas como os tetos, serão primeiramente lixados e depois pintados com tinta acrílica em duas demãos, das marcas Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar.

Os pilares e vigas do pergolado em concreto aparente após serem limpos e preparados, receberão proteção com tinta em verniz em duas demãos, destacando a aparência do concreto aparente.

As paredes indicadas em projeto, a laje de cobertura e platibanda, após revestimento em argamassa e lixamento, receberão revestimento decorativo com efeito aço corten para paredes externas. Receberão uma demão com primer na cor cinza, com rolo de lã, selando e uniformizando a superfície, após secagem de 6h aplicar pintura/textura em aço corten da marca Ibratin ou similar com desempenadeira de aço inox em pequenas porções na superfície selada em sentido único ou em vários sentido realçando o efeito, em conformidade com a determinação da municipalidade.

12- SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (esgoto pluvial, luz). Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, bem como os revestimentos de azulejos, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassas.

Anta Gorda, 07 de dezembro de 2018.

Celso Casagrande
Prefeito Municipal

Dagolberto Chiamulera
Eng. Civil - CREA/RS 57.105